

3.8 – Estrada de Ferro Vitória à Minas:

3.8.1 – INFORMAÇÕES GERAIS DA FERROVIA:

A Companhia Vale do Rio Doce - CVRD recebeu em 27/06/97, por meio de contrato firmado com a União, a concessão da exploração dos serviços de transporte ferroviário de cargas e passageiros os quais são executados pela Estrada de Ferro Vitória a Minas. A outorga desta concessão foi efetivada pelo Decreto Presidencial de 27/06/97, publicado no Diário Oficial da União de 28/06/97, e a empresa deu prosseguimento à operação destes serviços a partir de 01/07/97.

Área de Atuação	Espírito Santo Minas Gerais	
Extensão das Linhas	Bitola 1,00	898 km
Pontos de Interconexão com Ferrovias		
Ferrovias Centro-Atlântica S.A.	Vitória-ES Eng.º Lafaiete Bandeira-MG Capitão Eduardo-MG	
Pontos de Interconexão com Portos		
Tubarão-ES		

3.6.1.1 – Transporte de Cargas Realizado:

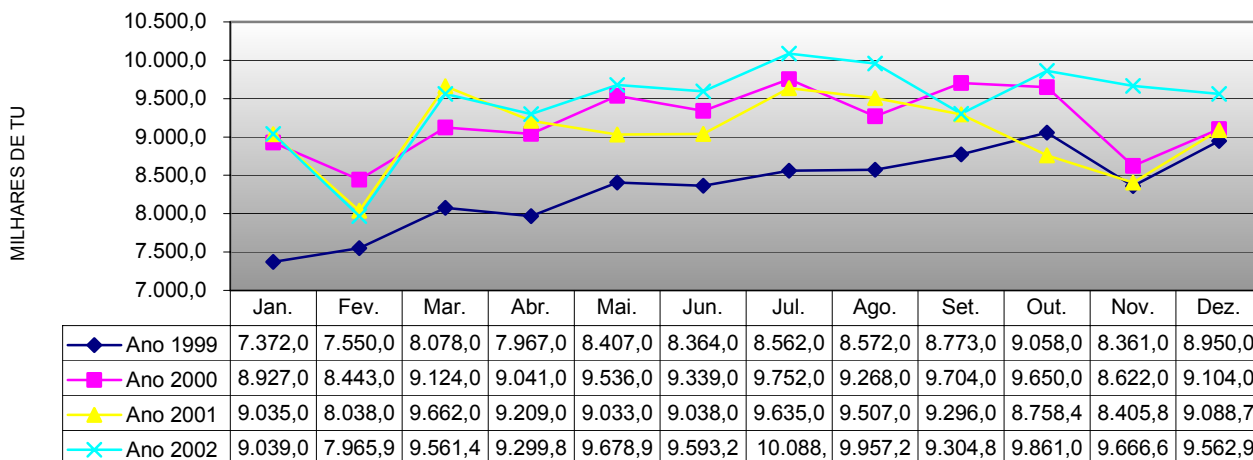
Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada Útil Tracionada (TU) – 2001 e 2002

Produto Agregado	Mercadorias	2001	2002	Varição %
Grãos e Pellets	Grãos	2.382.234	3.193.490	34,05
	Subtotal	2.382.234	3.193.490	34,05
Calcário, Clínquer e Escória	Calcário	2.477.868	2.502.814	1,01
	Subtotal	2.477.868	2.502.814	1,01
Carvão	Coque	1.048.796	1.054.638	0,56
	Carvão	4.892.969	4.486.114	-8,32
	Subtotal	5.941.765	5.540.752	-6,75
Minério de Ferro	Minério de Ferro	83.456.891	87.156.322	4,43
	Subtotal	83.456.891	87.156.322	4,43
Metálicos	Ferro Gusa	2.688.704	2.598.759	-3,35
	Aço	5.621.195	5.864.770	4,33
	Subtotal	8.309.899	8.463.529	1,85
Minerais e Minérios Diversos	Sinter	272.000
	Subtotal	272.000
Derivados de Petróleo	Combustível
	Subtotal
Lenha, Madeira, Papel e Celulose	Celulose	760.156	765.138	0,66
	Toretas	734.100	1.213.959	65,37
	Subtotal	1.494.256	1.979.097	32,45
Outras Mercadorias		4.370.987	4.743.596	8,52
Total		108.705.900	113.579.600	4,48

3.8.2 – INDICADORES OPERACIONAIS:

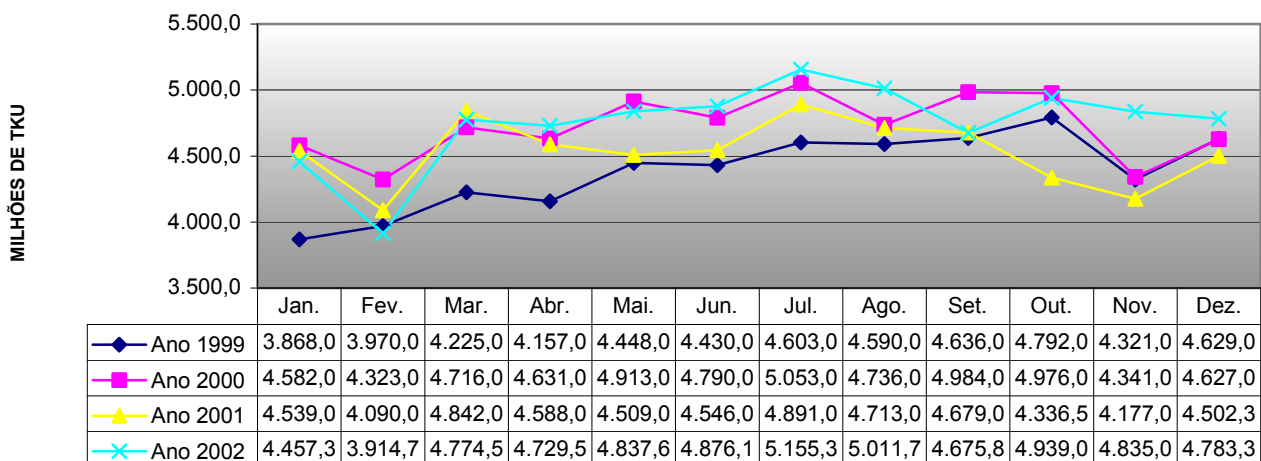
3.8.2.1 – Total de Carga Transportada:

Evolução da Tonelada Útil Tracionada - TU



3.8.2.2 – Produção do Transporte de Cargas:

Evolução da Tonelada Quilômetro Útil - TKU



3.8.2.3 – Meta de Produção:

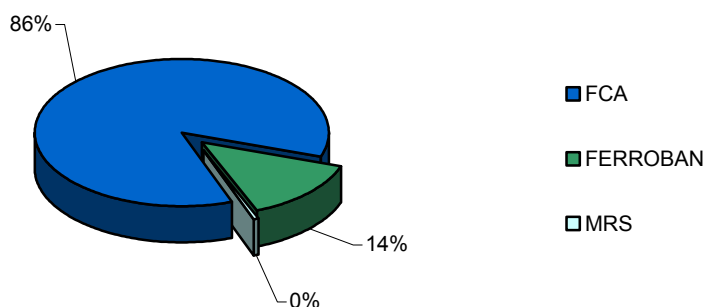
O Contrato de Concessão firmado entre o Poder Concedente e a Companhia Vale do Rio Doce não estipulou, para os cinco primeiros anos, meta de produção, o que vem sendo objeto de definição e estudo, para vigorar a partir do 6º ano contratual.

3.8.2.4 – Tráfego Mútuo e Direito de Passagem:

TKU (10³)

Ferrovias de Origem	Jan/02	Fev/02	Mar/02	Abr/02	Mai/02	Jun/02	Jul/02	Ago/02	Set/02	Out/02	Nov/02	Dez/02	Total
FCA	163,09	153,70	241,09	307,09	328,39	318,81	298,18	304,03	300,57	319,50	292,28	227,07	3.253,80
FERROBAN	9,60	40,33	72,60	54,01	57,26	55,51	48,72	58,01	42,61	25,83	37,80	21,67	523,93
MRS	2,54	2,76	2,14	0,26	3,10	1,47	0,03	0,00	0,00	1,10	2,51	0,26	16,16
TOTAL	175,23	196,78	315,83	361,36	388,75	375,78	346,93	362,04	343,18	346,43	332,59	249	3.793,89

Distribuição Percentual das Operações em Tráfego Mútuo e Direito de Passagem



3.8.3 – SEGURANÇA OPERACIONAL:

3.8.3.1 – Causas dos Acidentes com Trem de Carga:

Causas de Acidentes	Jan/02	Fev/02	Mar/02	Abr/02	Mai/02	Jun/02	Jul/02	Ago/02	Set/02	Out/02	Nov/02	Dez/02	Total
Falha Humana	5	1	14	3	11	11	8	4	2	3	4	4	70
Via Permanente	1	0	2	4	1	4	1	4	0	1	1	0	19
Material Rodante	2	3	6	6	3	3	3	5	2	6	6	1	46
Sinalização, Telecomunicação e Eletrotécnica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2
Outras Causas	27	12	11	11	9	10	5	2	5	6	9	9	116
Número total de acidentes ocorridos	35	16	33	24	24	28	17	15	9	16	20	16	253

Distribuição Percentual das Causas dos Acidentes

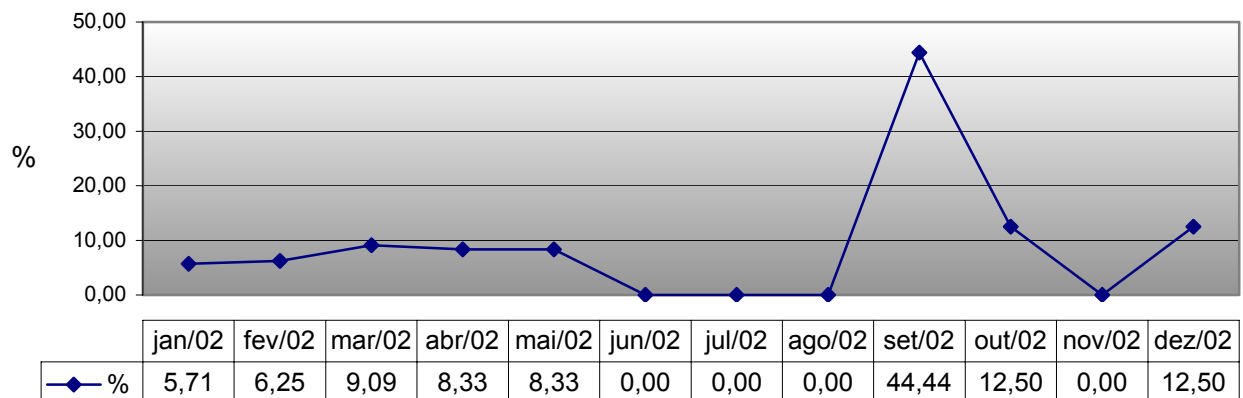


3.8.3.2 – Gravidade dos acidentes:

Gravidade dos Acidentes	Jan/02	Fev/02	Mar/02	Abr/02	Mai/02	Jun/02	Jul/02	Ago/02	Set/02	Out/02	Nov/02	Dez/02	Total
Ocorrências	35	16	33	24	24	28	17	15	9	16	20	16	253
Acidentes Graves	2	1	3	2	2	0	0	0	4	2	0	2	18
Acidentes com Vítimas	2	1	3	2	2	0	0	0	2	2	0	2	16
Número de Vítimas	2	1	3	2	2	0	0	0	2	2	0	2	16
Com Danos ao Meio Ambiente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com Danos à Comunidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

3.8.3.3 – Relação entre acidentes graves e ocorrências:

Relação entre acidentes graves e ocorrências



3.8.3.4 – Indicadores considerados no cálculo do Índice de Acidentes:

Número de Acidentes

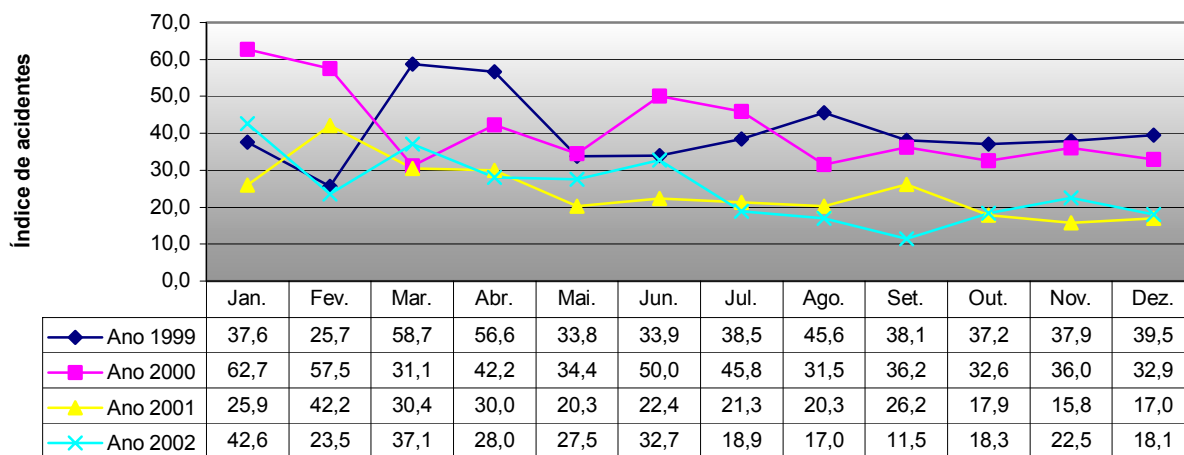
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
1999	28	19	46	44	29	29	33	39	33	33	31	35	399
2000	52	46	28	38	32	45	44	29	34	31	27	28	434
2001	22	32	28	27	18	20	20	19	24	15	13	14	252
2002	35	16	33	24	24	28	17	15	9	16	20	16	253

Trem.KM / 1.000

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
1999	744	740	784	777	858	856	857	856	867	888	817	885	9.929
2000	830	800	900	900	930	900	960	920	940	950	750	850	10.630
2001	848	759	920	899	886	893	940	936	915	836,7	821,9	821,9	10.476,5
2002	821,4	681,2	888,6	856,8	873	856,5	900,2	884,6	784,4	872,5	889,3	886,1	10.194,6

3.8.3.5 – Índice de Acidentes:

Evolução Mensal do Índice de Acidentes
Nº de acidentes/Milhão de trem.Km



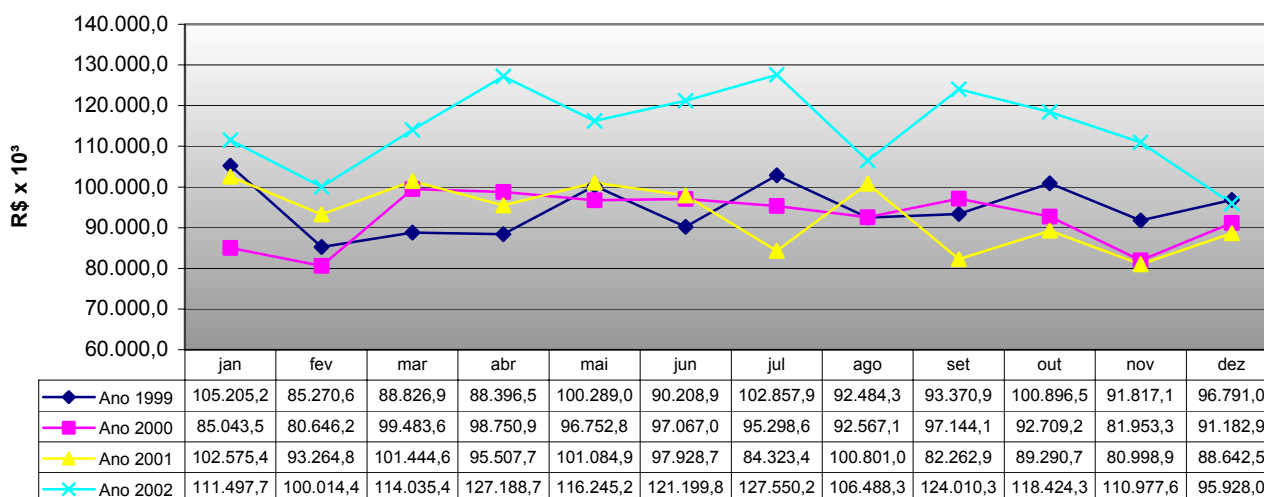
3.8.3.6 – Meta de Redução de Acidentes:

O Contrato de Concessão firmado entre o Poder Concedente e a Companhia Vale do Rio Doce não estipulou, para os cinco primeiros anos, metas de redução de acidentes, o que vem sendo objeto de definição e estudo, para vigorar a partir do 6º ano contratual.

3.8.4 – INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS:

3.8.4.1 – Receita Operacional de Transportes:

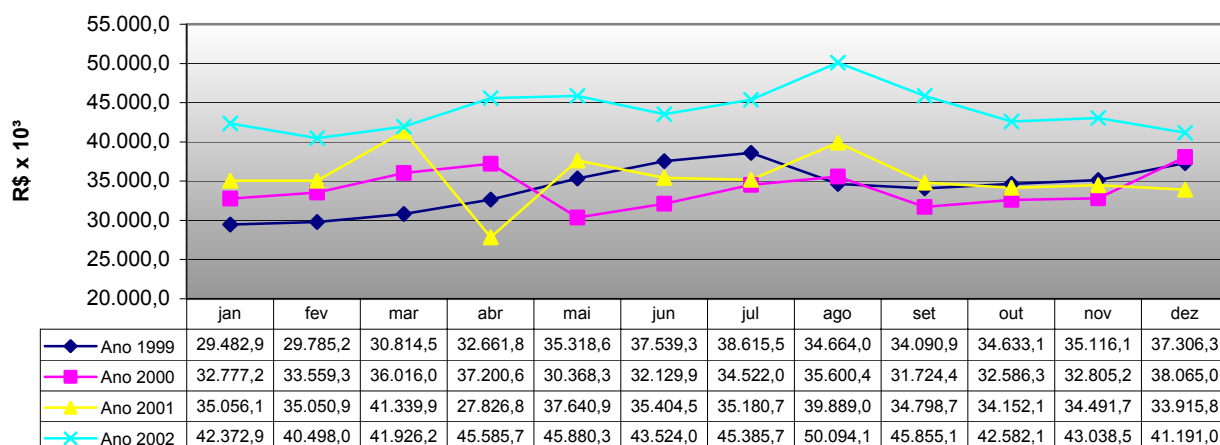
Receita Operacional de Transportes



Nota: valores corrigidos para dezembro de 2002 pelo IGP-DI

3.8.4.2 – Despesa Operacional de Transportes:

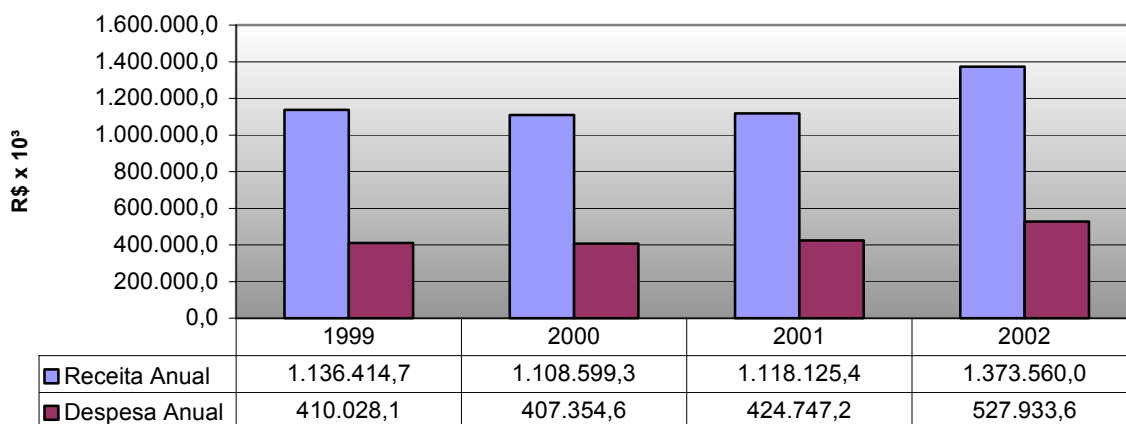
Despesa Operacional de Transportes



Nota: valores corrigidos para dezembro de 2002 pelo IGP-DI

3.8.4.3 – Relação entre Receita e Despesa:

Receita x Despesa



Nota: valores corrigidos para dezembro de 2002 pelo IGP-DI

3.8.4.4 – Investimentos e Outras Inversões:

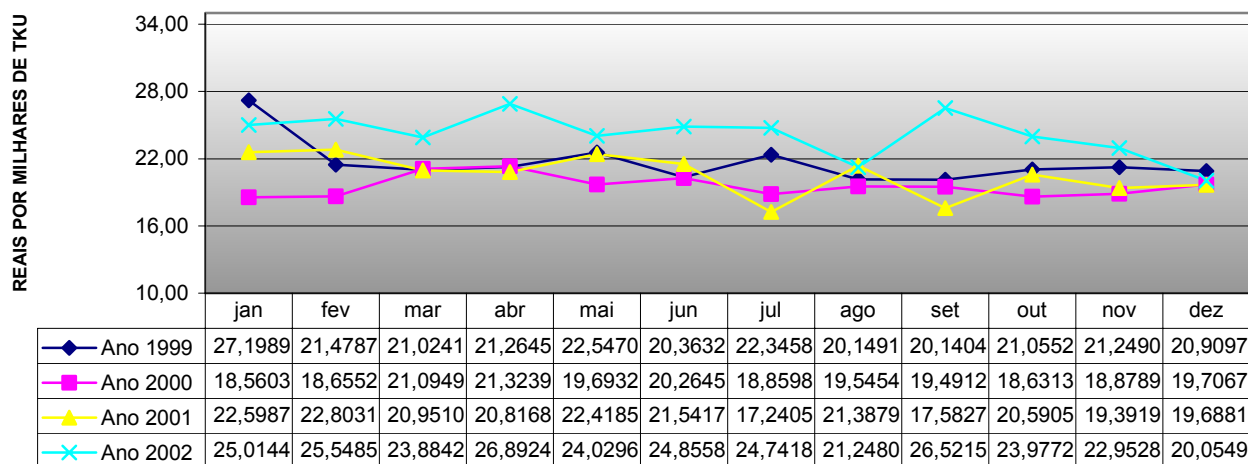
INVESTIMENTOS (R\$ mil)	Previsto Anual para 2002	Total Realizado em 2002	Realizado/Previsto %
Material rodante	-	86.563	-
Vagão		4.703	-
Locomotiva		80.184	-
Outros veículos ferroviários		1.676	-
Telecomunicações		7.829	-
Sinalização		10.499	-
Infra-estrutura		6.557	-
Oficinas		3.720	-
Capacitação de pessoal		-	-
Outros		2.684	-
SUBTOTAL	-	117.852	-

OUTRAS INVERSÕES (R\$ mil)			
Superestrutura de via permanente		26.884	-
Veículos rodoviários		-	-
Outras		-	-
SUBTOTAL	-	26.884	-
TOTAL GERAL	-	144.736	-

3.8.5 – ÍNDICE DE PRODUTIVIDADE DA FERROVIA:

3.8.5.1 – Produto Médio:

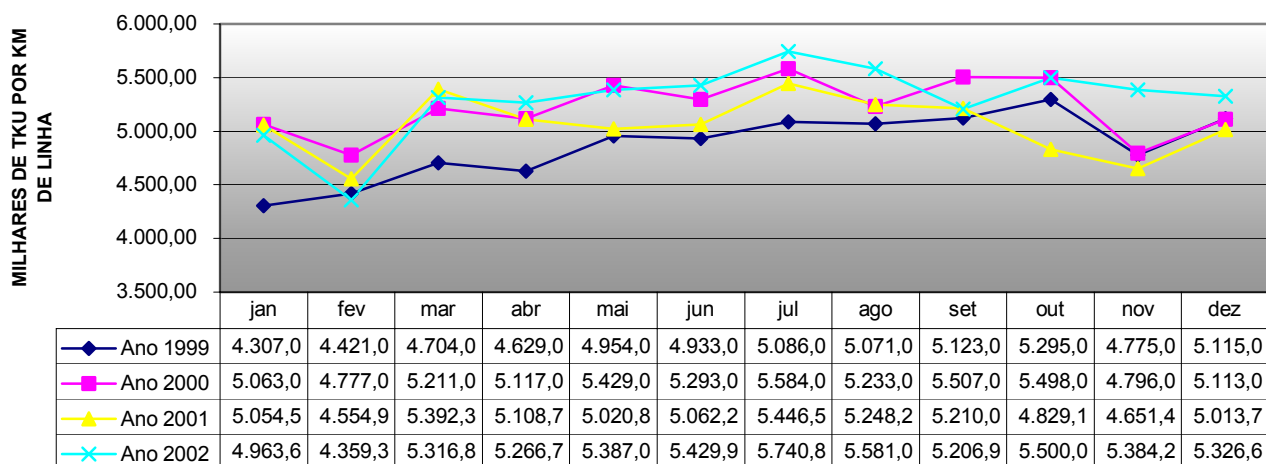
Evolução Mensal do Produto Médio



Nota: valores corrigidos para dezembro de 2002 pelo IGP-DI

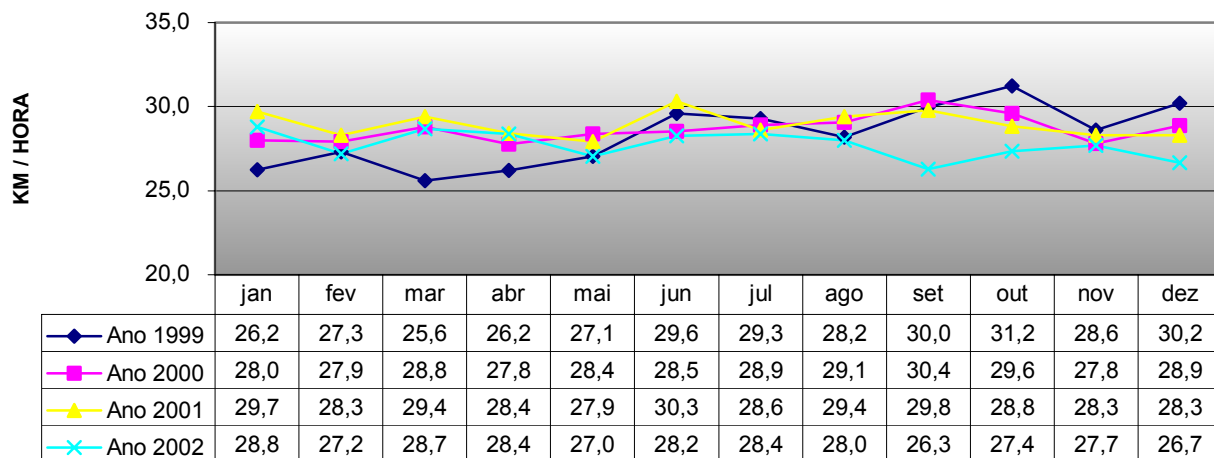
3.8.5.2 – Densidade Média de Tráfego:

Evolução Mensal da Densidade Média de Tráfego



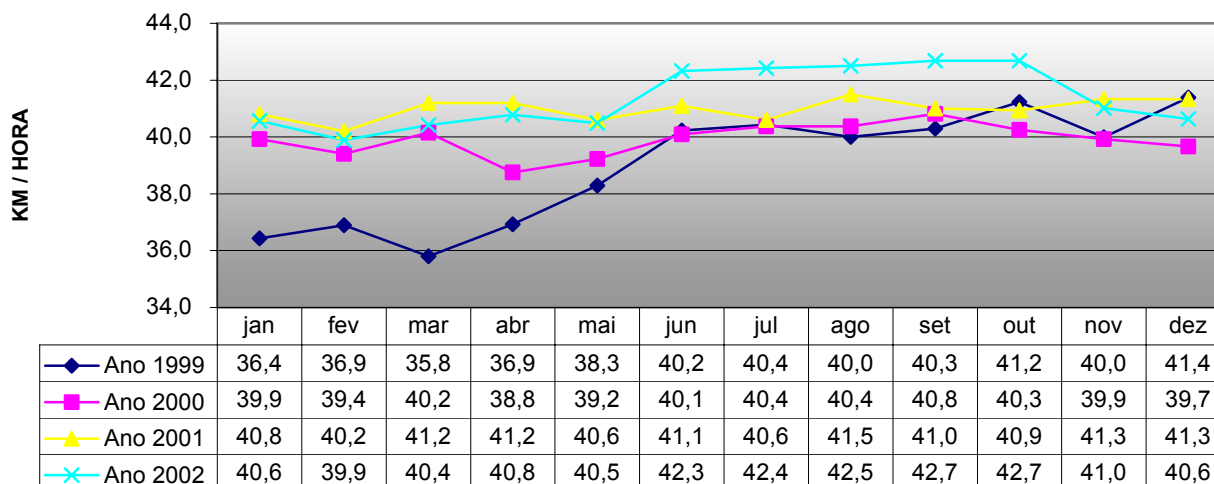
3.8.5.3 – Velocidade Média Comercial:

Evolução Mensal da Velocidade Média Comercial

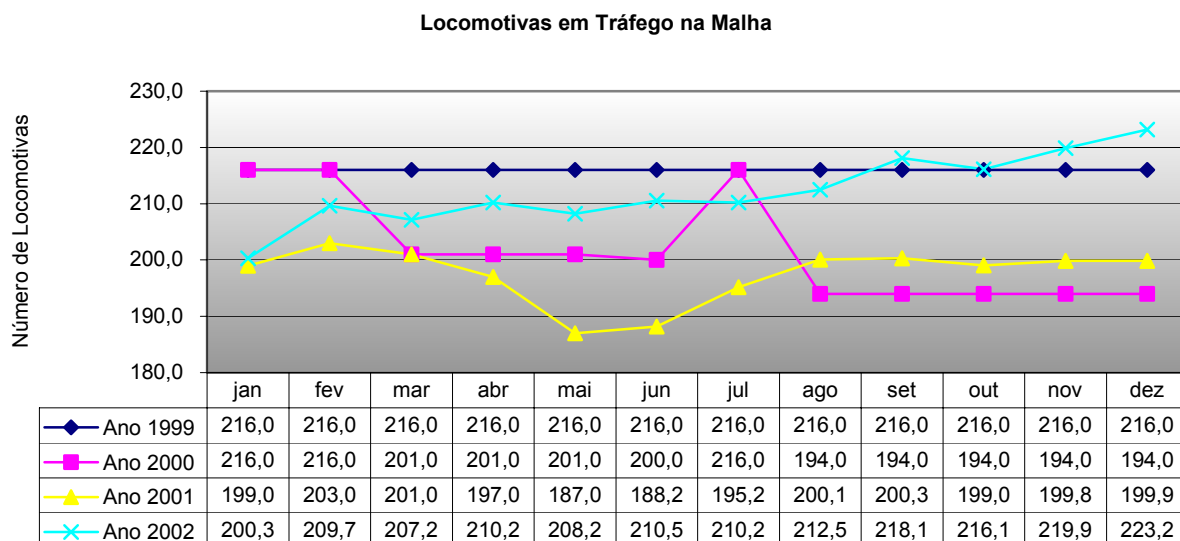


3.8.5.4 – Velocidade Média de Percurso:

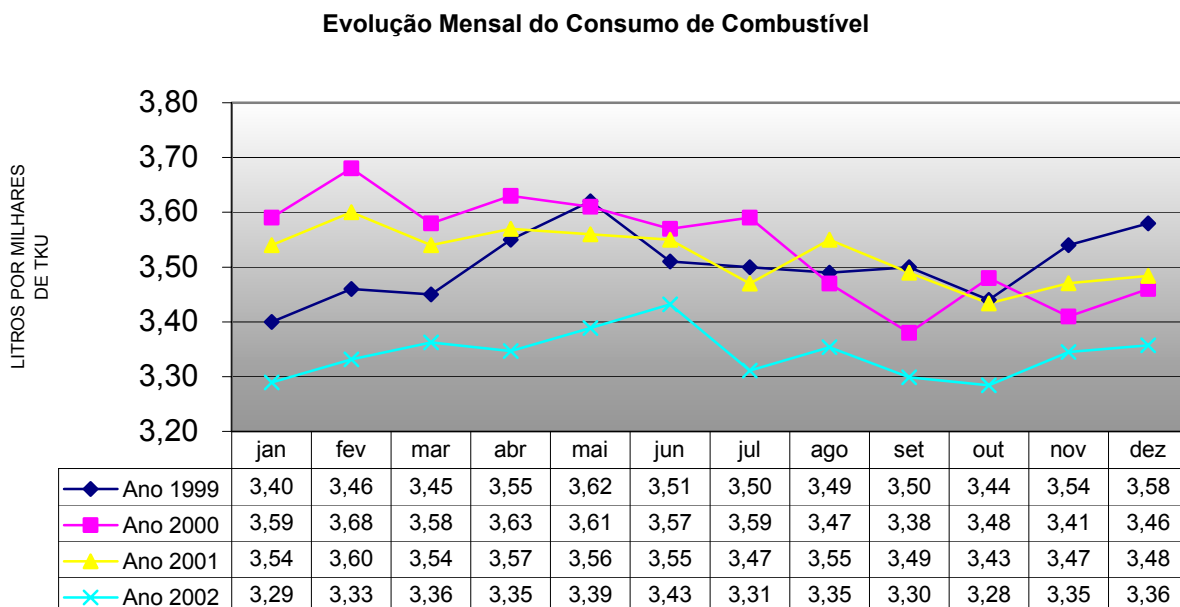
Evolução Mensal da Velocidade Média de Percurso



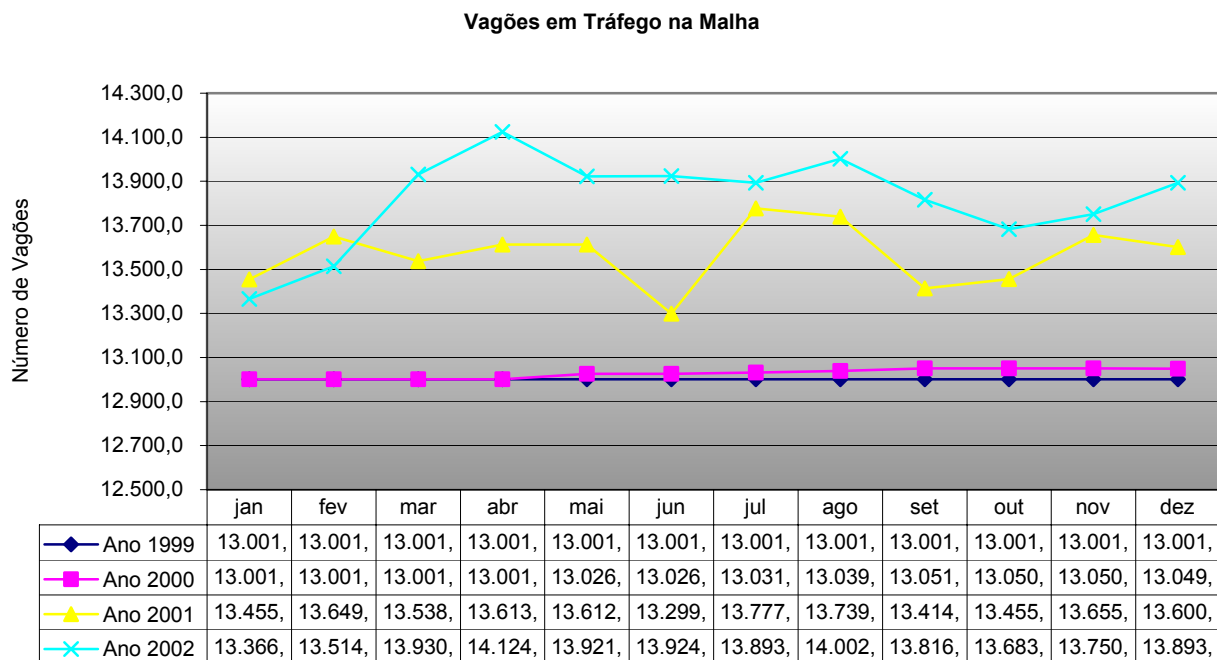
3.8.5.5 – Locomotivas em Tráfego na Malha:



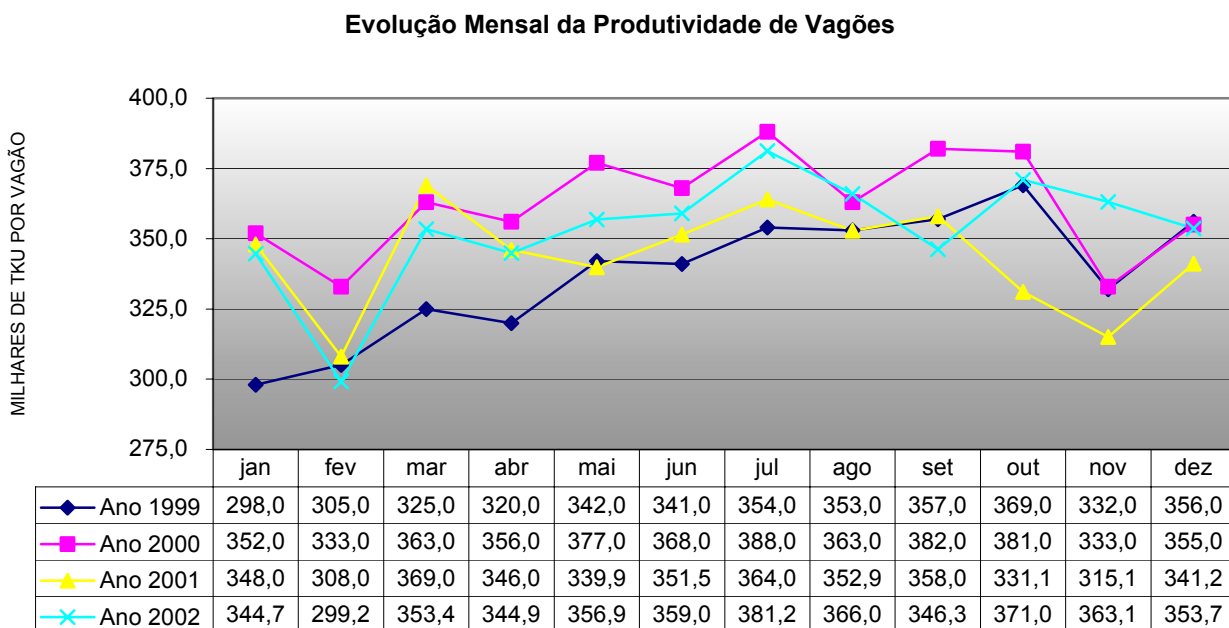
3.8.5.6 – Consumo de Combustível:



3.8.5.7 – Vagões em Tráfego:

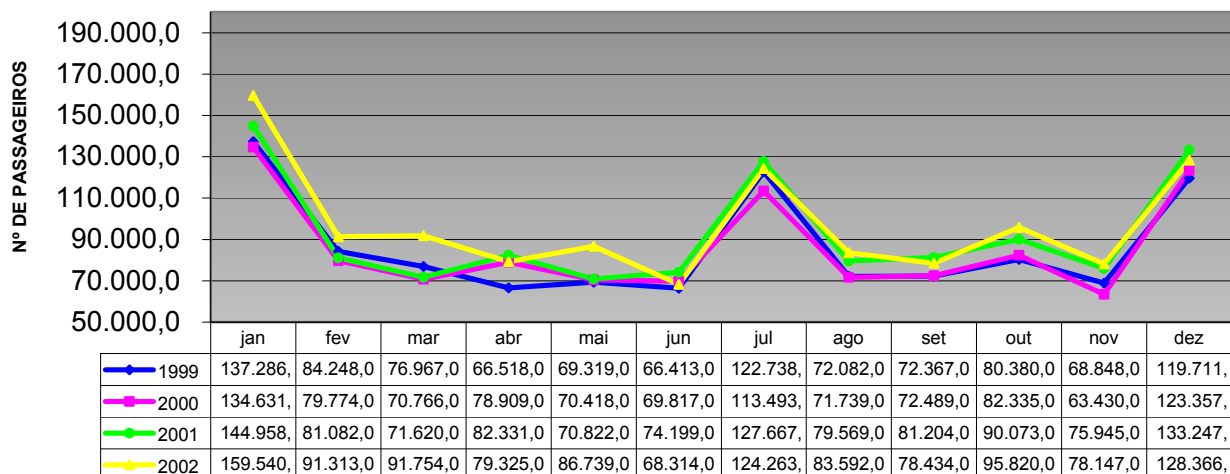


3.8.5.8 – Produtividade de Vagões:



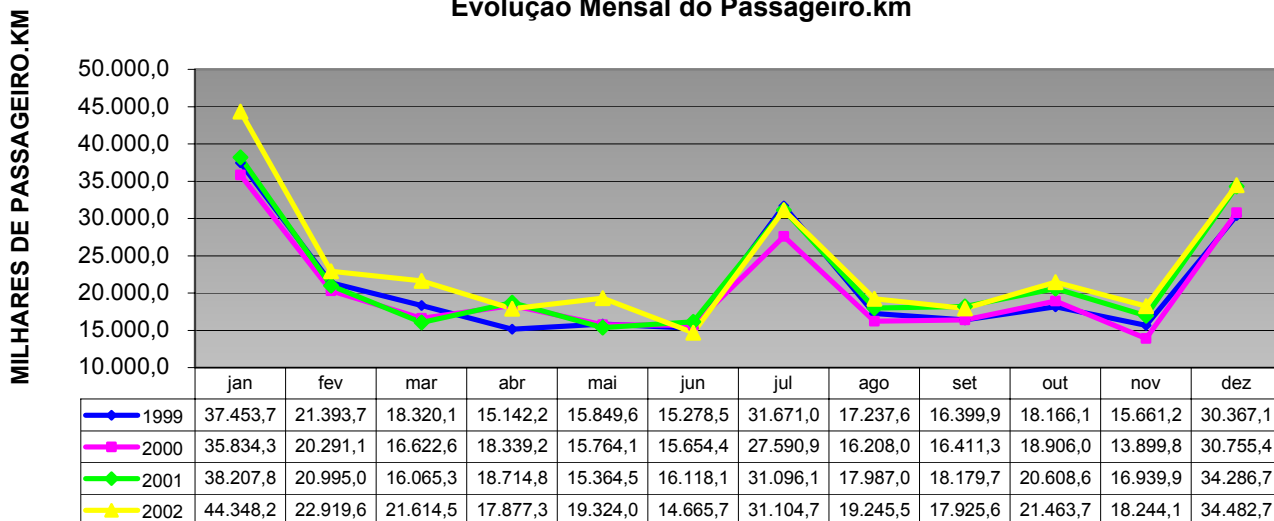
3.8.5.9 – Transporte de Passageiros Realizado:

Evolução Mensal do Número de Passageiros Transportados



3.8.5.10 – Produção de Transporte de Passageiros: (em milhares de passageiros.km)

Evolução Mensal do Passageiro.km



3.8.5.11 – Número de Acidentes com Trem de Passageiros:

A Estrada de Ferro Vitória a Minas notificou a ocorrência de um acidente grave com uma vítima no mês de janeiro de 2002.

3.8.6 - FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PELO PODER CONCEDENTE:

3.8.6.1 – Inspeções Programadas:

No período abrangido por este Relatório foram realizadas inspeções programadas nos períodos de 02 a 06/11/2002 desenvolvendo-se ao longo das vias, nos pátios de formação e recomposição de trens, nos terminais de carga e descarga e na oficina de manutenção de material rodante de Tubarão, Desembargador Drumond e Costa Lacerda.

Do total de 898 km de linhas, foram inspecionadas 716 km de via permanente o que equivale a 79,7% da concessão. Também foram visitados os seguintes terminais: Tubarão, Produtos Siderúrgicos, Produtos Diversos, Petrobrás em Vitória, Porto Velho, Ipiranga e CVRD em Governador Valadares.

As conclusões da inspeção encontram-se no Relatório de Inspeção Técnico-Operacional da Estrada de Ferro Vitória a Minas – EFVM –2002.